



Universidade Federal do Vale do São Francisco
Curso de Engenharia de Computação



Introdução a Algoritmos

(baseado no material do prof. Marcelo Linder)

Prof. Jorge Cavalcanti

jorge.cavalcanti@univasf.edu.br

www.univasf.edu.br/~jorge.cavalcanti

www.twitter.com/jorgecav

Introdução a Algoritmos

- **Apresentação da Disciplina**
 - Dicas de (boa) convivência acadêmica
 - Metodologia
 - Bibliografia
 - Avaliação

Introdução a Algoritmos

■ Conteúdo

- Conceitos de algoritmo.
- Algoritmo como representação da solução de problemas.
- Constantes. Identificadores. Palavras reservadas. Variáveis e tipos primitivos.
- Operadores. Expressões. Instruções.
- Lógica de programação.
- Pseudo-linguagem e seu uso na representação de algoritmos.
- Comandos de entrada e saída de dados.
- Estrutura de controle de fluxo (sequencial, condicional e iterativa).
- Teorema de Böhm-Jacopini.
- Estruturas de dados homogêneas e heterogêneas.
- Modularização. Recursão.

Introdução a Algoritmos

- **Objetivo geral**
- Tornar o aluno capaz de visualizar soluções computacionais para problemas através da aplicação dos conceitos da lógica de programação e dotá-lo da capacidade de construção de algoritmos, em pseudo-linguagens, que modelem as soluções vislumbradas.

Introdução a Algoritmos

■ **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver a habilidade de construir modelos por meio da compreensão da atividade ou tarefa a ser modelada;
- Desenvolver a percepção de que quando se constroem modelos, eles não apenas produzem respostas, mas principalmente criam uma poderosa ferramenta conceitual que pode inclusive ser comunicada a outros e reusada em outras situações;
- Desenvolver o raciocínio lógico e abstrato;
- Familiarizar com o modelo sequencial de computação;
- Apresentar técnicas e pseudo-linguagens para construção e representação de algoritmos;
- Treinar no processo de desenvolvimento de algoritmos na ordem abaixo especificada:
 - Identificar o problema;
 - Fazer suposições e interpretações;
 - Criar um algoritmo para representar as interpretações feitas;
 - Verificar o algoritmo;
 - Fazer o processo de manutenção do algoritmo.

Introdução a Algoritmos

■ Bibliografia:

Básica

- ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da Programação de Computadores. 2ª ed. Editora Pearson Education, 2003.
- OLIVEIRA, A. B.; BORATTI, I. C. Introdução à Programação - Algoritmos. 3ª ed. Visual Books, 1999.
- CORMEN, T. H. et al. Algoritmos, Teoria e Prática. 2ª ed. Elsevier, 2002.

Complementar:

- MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e Programação- Teoria e Prática. 2ª Ed. Novatec, 2006.
- FORBELLONE, A.; EBERSPÄCHER, H. Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª ed. Pearson Education, 2005.
- CARBONI, I. F. Lógica de Programação. Cengage Learning, 2003.

Introdução a Algoritmos

■ Metodologia:

■ Aulas expositivo-dialogadas.

- Fornecer os componentes teóricos e conceituais.

■ Recursos materiais utilizados:

- Quadro branco, pincel, notebook, projetor, dentre outros recursos.

■ Avaliação:

- A avaliação consistirá de 3 (três) provas escritas individuais.
- A média final do aluno consistirá na média aritmética das três notas.

Introdução a Algoritmos

- **Introdução**
- O computador como ferramenta indispensável:
 - Faz parte das nossas vidas;
 - Por si só não faz nada de útil;
 - Grande capacidade de resolução de problemas;
 - Necessita ser instruído;
 - É extremamente rápido;
 - Possui um comportamento previsível;
 - Não se cansa e pode ser usado à exaustão.

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

- Computador → É uma máquina capaz de possibilitar variados tipos de tratamento automático de informações ou processamento de dados.
- O que deve ser feito para que um determinado tratamento automático de informações ocorra?
 - Deve-se instruir o computador para que o mesmo utilizando-se de sua estrutura, execute determinada tarefa.
- Como?
 - Software (programas) → Sequências de instruções a serem executadas por um computador.

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

■ Software:

- Parte intangível: conhecimentos e idéias que fazem o hardware exibir um certo comportamento.
- Quanto mais usado, menos propenso à falhas.
- Confere funcionalidade ao hardware.
- Pode ser adquirido ou desenvolvido.

■ Comprar ou desenvolver?

- Depende do problema que se quer resolver;
- Avaliar custo x benefício;
- Diferentes plataformas;
- Manutenção e customização.

Introdução a Algoritmos

- **Problema** (Dicionário Michaelis):
 - Substantivo Masculino.
 - Questão matemática proposta para ser resolvida.
 - Questão difícil, delicada, suscetível de diversas soluções.
 - Qualquer coisa de difícil explicação; mistério, enigma.
 - Dúvida, questão.

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

1. Problema

- Precisa ser conhecido em todos os seus aspectos;
- É necessário ter resposta para todas as perguntas que dele possam suscitar;
- É fundamental considerar todas as situações adversas;
- Nenhum detalhe deve ser omitido.

2. Solução

- Existe solução para o problema?
- Qual o custo da sua implementação?
- Qual o custo da sua execução?
- Como iremos representá-la?

Introdução a Algoritmos

■ Exemplos de Problema

- Problemas fazem parte do nosso cotidiano.
- Exemplo de problemas cotidianos:
 - Trocar a resistência de um chuveiro.
 - Definir onde Almoçar.
- Sempre que nos deparamos com um problema buscamos um procedimento para solucionar o mesmo.

Introdução a Algoritmos

■ Exemplo de Solução

■ Por exemplo, para trocar a resistência de um chuveiro devemos:

- Adquirir uma resistência nova;
- Localizar o chuveiro a ser manipulado;
- Abrir o chuveiro;
- Retirar a resistência defeituosa;
- Colocar a resistência nova;
- Fechar o chuveiro;
- Descartar a resistência defeituosa.

■ Definir onde Almoçar.

- ...

Introdução a Algoritmos

3. Conceito de Lógica

O que orientou a obtenção dos procedimentos para as soluções vislumbradas?

A lógica.

O que é lógica?

A lógica é o ramo da Filosofia e da Matemática que estuda os métodos e princípios que permitem fazer distinção entre raciocínios válidos e não válidos, determinando o processo que leva ao conhecimento verdadeiro.

Introdução a Algoritmos

3. Conceito de Lógica

- O uso da lógica é primordial na solução de problemas. Com ela é possível alcançar objetivos com eficiência e eficácia.
- Ninguém ensina outra pessoa a pensar, mas a desenvolver e aperfeiçoar esta técnica, com persistência e constância.

Introdução a Algoritmos

4. Conceito de Algoritmo

- Representação de uma solução para um problema, com algumas características:
 - Seqüência finita de etapas;
 - Individualmente, existe realização possível para cada uma das etapas consideradas;
 - Termina após um tempo finito.
- Diversas são as técnicas e métodos existentes para a construção de algoritmos.
 - No entanto, todas elas possuem um mesmo objetivo, onde as suas variações não passam de pequenos detalhes frente a sua organização geral no atendimento a uma ou outra área mais especificamente.

Introdução a Algoritmos

- **Algoritmos no mundo real**
- Qualquer sequência de etapas para se resolver um problema ou chegar a um objetivo é um algoritmo.
- Exemplos:

ALGORITMO: TROCAR UMA LÂMPADA

PASSO 1: Pegar a lâmpada nova

PASSO 2: Pegar a escada

PASSO 3: Posicionar a escada embaixo da lâmpada queimada

PASSO 4: Subir na escada com a lâmpada nova

PASSO 5: Retirar a lâmpada queimada

PASSO 6: Colocar a lâmpada nova

PASSO 7: Descer da escada

PASSO 8: Ligar o interruptor

PASSO 9: Guardar a escada

PASSO 10: Jogar a lâmpada velha no lixo

ALGORITMO: SACAR DINHEIRO

PASSO 1: Ir até o caixa eletrônico

PASSO 2: Colocar o cartão

PASSO 3: Digitar a senha

PASSO 4: Solicitar o saldo

PASSO 5: Se o saldo for maior ou igual à quantia desejada, sacar a quantia desejada; caso contrário sacar o valor do saldo

PASSO 6: Retirar dinheiro e cartão

PASSO 7: Sair do caixa eletrônico

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

5. Programa

- Precisamos então:
 - Estabelecer um mecanismo de comunicação com o computador, de modo a fazê-lo entender tudo que quisermos que ele faça;
 - Os computadores entendem somente instruções, postas em uma sequência lógica e seguindo diversas regras;
 - Essas instruções e essas regras não são de fácil uso pelas pessoas, daí a necessidade de uma etapa intermediária, que é a construção de um **programa**, a partir do **algoritmo**;
 - Para isso, vamos usar uma “linguagem de programação”.
 - Um pouco mais complexas do que as linguagens usadas para representar algoritmos;
 - Mas mais fáceis de serem entendidas pelo computador.

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

5. Programa

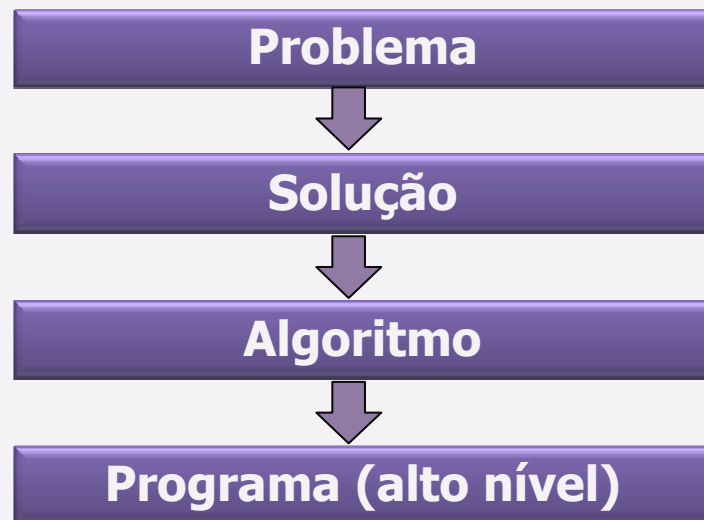
- Precisamos então:
 - Traduzir algoritmos para programas;
 - Conhecer e utilizar (pelo menos) duas linguagens de programação;
 - Entender que erros nas traduções do algoritmo para a linguagem são comuns;

Introdução a Algoritmos

■ Introdução

Revendo e separando bem as coisas a partir daqui pra frente:

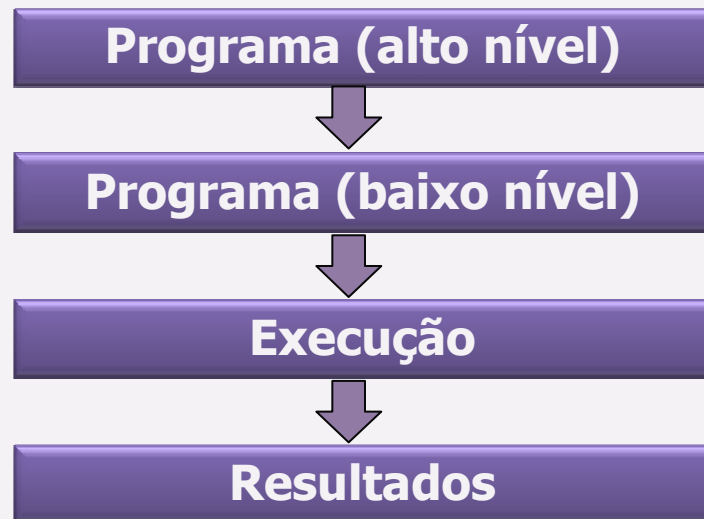
■ Sua parte:



Introdução a Algoritmos

■ Introdução

- E se der errado?
 - Voltar a mesa e descobrir onde está o erro.



Introdução a Algoritmos

■ Introdução

- Ciclo de desenvolvimento



Introdução a Algoritmos

■ Descrição Narrativa

- Conforme vimos, uma descrição narrativa em linguagem natural foi utilizada na descrição dos algoritmos.
- Qual a vantagem?
 - Não há a necessidade de aprender nenhum novo conceito.
- Qual a desvantagem?
 - Em virtude da ambiguidade presente na linguagem natural a descrição narrativa é passível de mais de uma interpretação.

Introdução a Algoritmos

■ Descrição Narrativa

- Um exemplo de ambiguidade presente em uma sentença na linguagem natural é:
 - O policial escutou o barulho da porta.
 - Esta frase pode ter pelo menos três interpretações:
 - 1 - O policial escutou o barulho produzido pela porta.
 - 2 - O policial estava junto à porta e escutou o barulho.
 - 3 - O policial escutou o barulho que veio através da porta.
 - Outro exemplo: onde você colocaria uma vírgula na sentença abaixo?

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher andaria de quatro à sua procura.

Introdução a Algoritmos

- **Métodos de Representação de Algoritmos**
- Do ponto de vista computacional um algoritmo será implementado em uma linguagem de computação gerando um programa, o qual visa instruir um computador (uma máquina) a executar determinada tarefa.
- Devemos ter consciência que um computador não é dotado da capacidade de tomar decisões com base em premissas. Portanto, não podemos instruir um computador com sentenças dúbias.

Introdução a Algoritmos

■ Métodos de Representação de Algoritmos

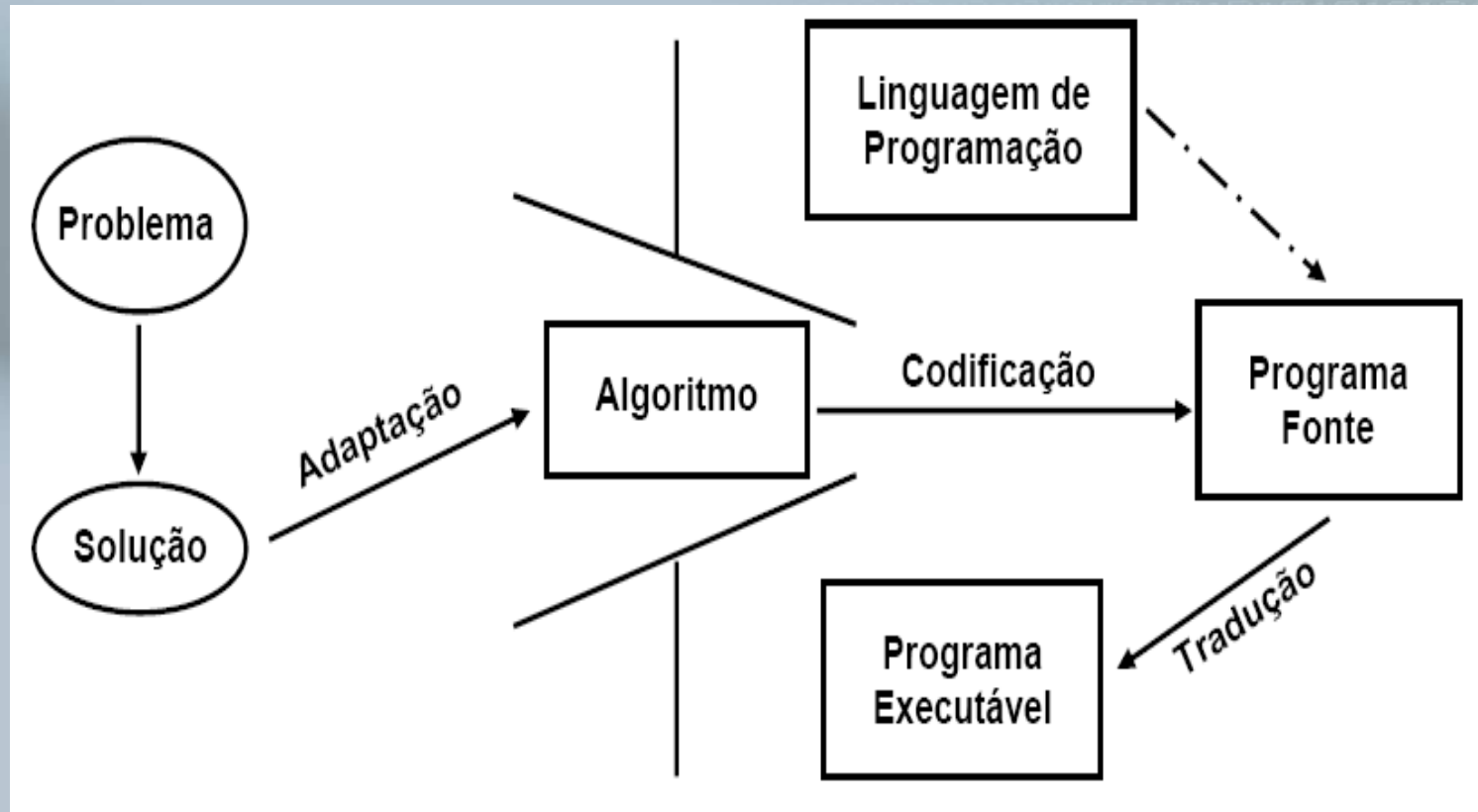
- Sendo assim, consideraremos que um algoritmo é uma sequência, que não permite ambiguidade, de passos finitos, passível de ser executada com um esforço finito em tempo finito e que acaba para qualquer entrada (inclusive erro).
- O algoritmo tem como papel fundamental ser o elo entre dois mundos (real e computacional). A atividade de programação tem início com a construção do algoritmo.

Introdução a Algoritmos

■ Métodos de Representação de Algoritmos

- A elaboração do algoritmo descreve a necessidade dos dados e as suas manipulações durante a execução da lógica proposta por ele, sendo feito por meio de técnicas diferentes que representarão a seqüência desses passos (ou etapas).
- Entre as várias técnicas existentes, serão abordadas:
 - Fluxograma;
 - Pseudocódigo (Português Estruturado).
- **O fluxograma** utiliza figuras geométricas predefinidas para descrever as ações (ou instruções) a serem realizadas na resolução de um problema.
- **Pseudocódigo** consiste na descrição estruturada, por meio de regras pré-definidas, de passos (ou instruções) a serem realizados para a resolução do problema, utilizando a linguagem natural para representar o raciocínio.

Introdução a Algoritmos



Mundo Real

Máquina

Introdução a Algoritmos

4. Algoritmo

- Representação:
 - Linguagem natural (vista anteriormente);
 - Pseudocódigo (linguagem textual com poucos símbolos e regras, que são simples);
 - Fluxograma (linguagem visual composta por poucos símbolos e regras)
 - Um algoritmo expressa uma solução para um problema.
- Acontece que:
 - Computadores não entendem (normalmente, ou pelo menos da forma como nós precisamos):
 - Linguagens naturais;
 - Pseudocódigos;
 - Fluxogramas.

Introdução a Algoritmos

■ Pseudocódigo (Portugol)

- Descrição narrativa utilizando nosso idioma para descrever o algoritmo.
- Vantagem – sua transcrição para qualquer linguagem de programação é quase que direta.
- Desvantagem – é necessário aprender as regras do pseudocódigo.

Exemplo de uma descrição narrativa.

- Receber e efetuar a soma de dois números, exibindo o resultado ao final.
 1. Receber os dois números.
 2. Efetuar a soma dos dois números.
 3. Mostrar o resultado.

Introdução a Algoritmos

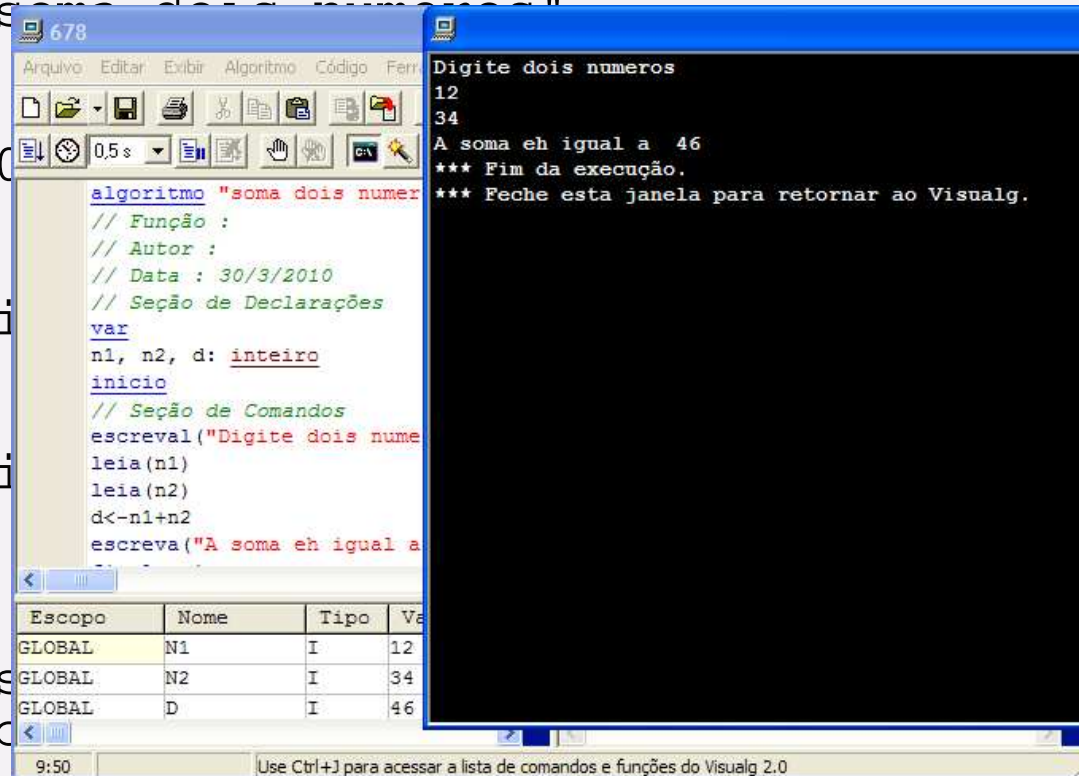
■ Algoritmo em Pseudocódigo

```
ALGORITMO "SOMA DOIS NÚMEROS"  
DECLARE N1, N2, S NUMÉRICO  
ESCREVA "Digite dois números"  
LEIA N1, N2  
S ← N1 + N2  
ESCREVA "SOMA = " , S  
FIM_ALGORITMO
```


Introdução a Algoritmos

Exemplo – Pseudocódigo (Visualg)

```
Algoritmo "soma dois numeros"
// Função :
// Autor :
// Data : 30/3/2010
// Seção de Declarações
var
n1, n2, d: inteiro
inicio
// Seção de Comandos
escreval("Digite dois numeros")
leia(n1)
leia(n2)
d<-n1+n2
escreva("A soma eh igual a ", d)
finalgoritmo
```




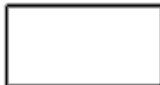





The screenshot shows the Visualg IDE with two windows. The left window displays the source code for an algorithm that reads two integers and calculates their sum. The right window shows the execution output, where the user has entered 12 and 34, and the program has outputted the sum 46.

Escopo	Nome	Tipo	Valor
GLOBAL	N1	I	12
GLOBAL	N2	I	34
GLOBAL	D	I	46

Introdução a Algoritmos

■ Fluxograma

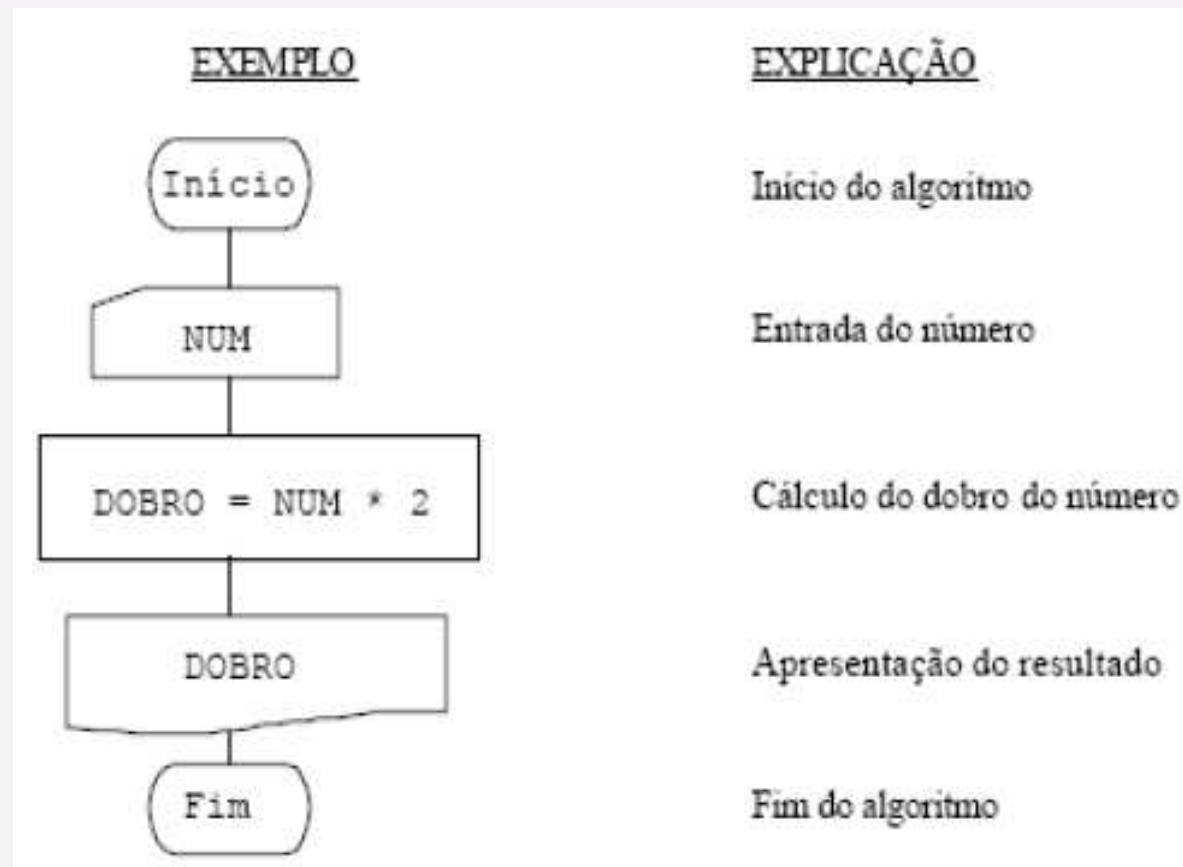
- Vantagem – a representação gráfica é mais concisa que a representação textual.
- Desvantagem – é necessário aprender a simbologia dos fluxogramas

FIGURA	SIGNIFICADO
	Figura para definir início e fim do algoritmo
	Figura usada no processamento de cálculo, atribuições e processamento de dados em geral
	Figura utilizada na representação de entrada de dados
	Figura utilizada para representação da saída de dados
	Figura que indica o processo seletivo ou condicional, possibilitando o desvio no caminho do processamento
	Símbolo geométrico usado como conector
	Símbolo que identifica o sentido do fluxo de dados, permitindo a conexão entre as outras figuras existentes

Introdução a Algoritmos

■ Fluxograma

Exemplo de fluxograma: calcular o dobro de um número



Introdução a Algoritmos

■ Fluxograma

Solução do problema de trocar a resistência de um chuveiro resolvido com um algoritmo representado em pseudocódigo.

Conforme foi mencionado são impostas regras e é definido um número restrito de ações. Neste caso as ações disponíveis são: pegar, largar, abrir, fechar, retirar e colocar.

Descrição Narrativa

Adquira uma resistência nova e localize o chuveiro a ser manipulado. Em seguida abra o chuveiro retirando a resistência defeituosa, coloque a resistência nova e feche o chuveiro.

Após descarte a resistência defeituosa.

Pseudocódigo

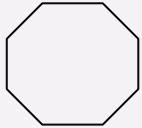
- 1. Pegar (resistência nova);**
- 2. Pegar (chuveiro);**
- 3. Abrir (chuveiro);**
- 4. Retirar (resistência def.);**
- 5. Colocar (resistência nova);**
- 6. Fechar (chuveiro);**
- 7. Largar (resistência def.).**


Introdução a Algoritmos

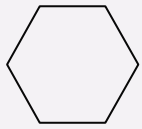
■ Fluxograma

Solução do problema de trocar a resistência de um chuveiro resolvido com um algoritmo representado em fluxograma.

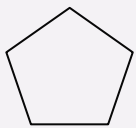
Conforme foi mencionado são impostas regras e é definido um número restrito de ações/símbolos. Neste caso as ações disponíveis e os símbolos a elas associados são:


pegar $\langle \Rightarrow \rangle$ 

largar $\langle \Rightarrow \rangle$ 

fechar $\langle \Rightarrow \rangle$ 

abrir $\langle \Rightarrow \rangle$ 

colocar $\langle \Rightarrow \rangle$ 

retirar $\langle \Rightarrow \rangle$ 


Introdução a Algoritmos


Descrição Narrativa


Adquira uma resistência nova e localize o chuveiro a ser manipulado. Em seguida abra o chuveiro retirando a resistência defeituosa, coloque a resistência nova e feche o chuveiro.


Após descarte a resistência defeituosa.


Ações/Símbolos


pegar \Leftrightarrow 

largar \Leftrightarrow 

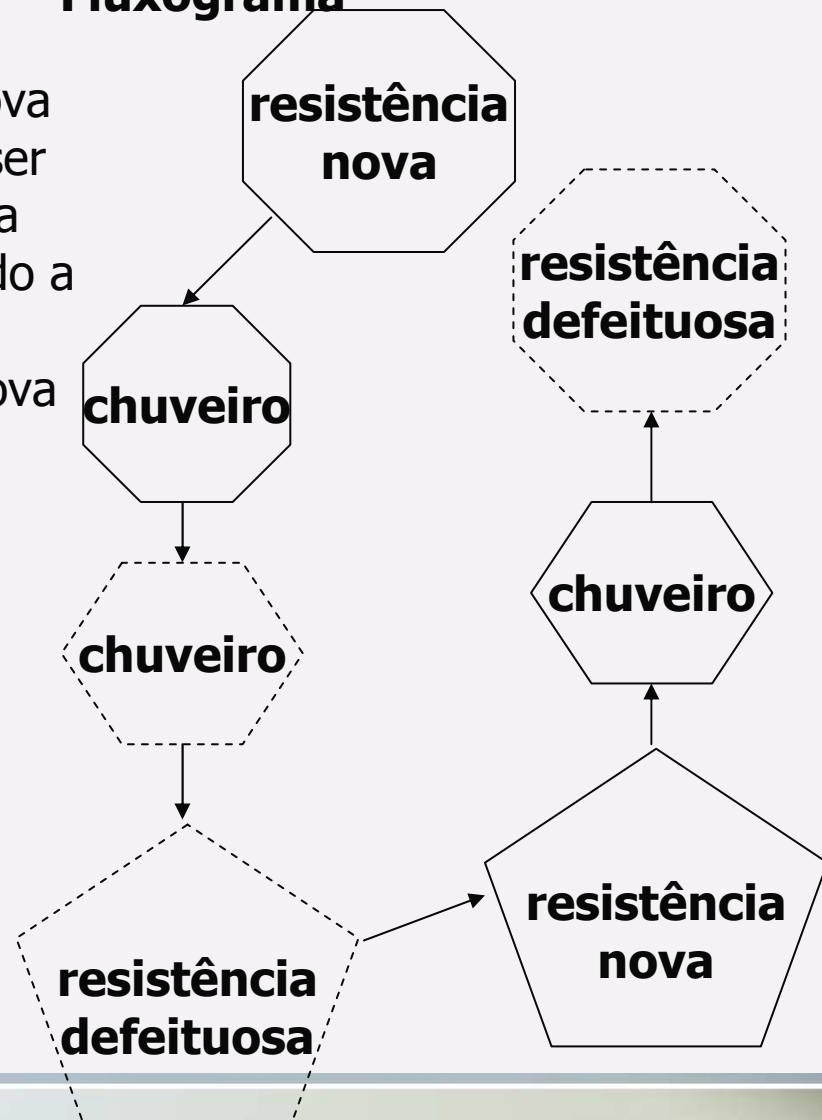
fechar \Leftrightarrow 

abrir \Leftrightarrow 

colocar \Leftrightarrow 

retirar \Leftrightarrow 

Fluxograma



Introdução a Algoritmos

■ Melhorando um algoritmo

- Tomando como exemplo uma operação simples de trocar uma lâmpada, podemos perceber uma série de detalhes que nos ajudam a compreender melhor o uso de um algoritmo e ainda perceber que podemos torná-lo mais eficiente.

ALGORITMO 1.1 Troca de lâmpada

- pegar uma escada;
 - posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - buscar uma lâmpada nova;
 - subir na escada;
 - retirar a lâmpada velha;
 - colocar a lâmpada nova.
-

- E se a lâmpada não estivesse queimada?

Introdução a Algoritmos

■ Refinamento de um algoritmo

- Solução – Efetuar um teste. Uma nova versão do algoritmo seria:

ALGORITMO 1.2 Troca de lâmpada com teste

- pegar uma escada;
 - posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - buscar uma lâmpada nova;
 - acionar o interruptor;
 - se a lâmpada não acender, então
 - subir na escada;
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar a lâmpada nova.
-

- Embora correto, o algoritmo ainda pode ser melhorado. Como?

Introdução a Algoritmos

■ Refinamento de um algoritmo

- Testar antes de pegar a escada e a lâmpada nova.

ALGORITMO 1.3 Troca de lâmpada com teste no início

- acionar o interruptor;
 - se a lâmpada não acender, então
 - pegar uma escada;
 - posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - buscar uma lâmpada nova;
 - acionar o interruptor;
 - subir na escada;
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar a lâmpada nova.
-

- E se a lâmpada nova não funcionar?

Introdução a Algoritmos

- **Refinamento de um algoritmo**
- Usar um teste seletivo com repetição

ALGORITMO 1.4 Troca de lâmpada com teste e repetição indefinida

- acionar o interruptor;
- se a lâmpada não acender, então
 - pegar uma escada;
 - posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - buscar uma lâmpada nova;
 - acionar o interruptor;
 - subir na escada;
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar a lâmpada nova;
- se a lâmpada não acender, então
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar outra lâmpada nova;
 - se a lâmpada não acender, então
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar outra lâmpada nova;

- ... E não para mais?

Introdução a Algoritmos

■ Refinamento de um algoritmo

- Usar uma condição de parada.

ALGORITMO 1.5 Troca de lâmpada com teste e condição de parada

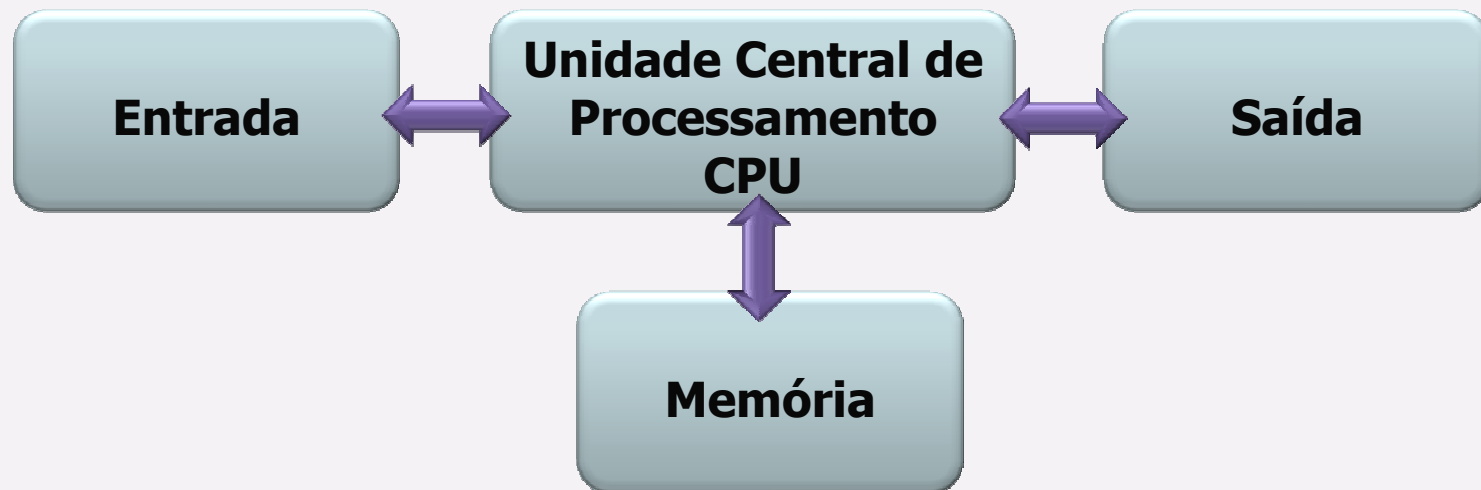
- acionar o interruptor;
- se a lâmpada não acender, então
 - pegar uma escada;
 - posicionar a escada embaixo da lâmpada;
 - buscar uma lâmpada nova;
 - acionar o interruptor;
 - subir na escada;
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar uma lâmpada nova;
- enquanto a lâmpada não acender, faça
 - retirar a lâmpada queimada;
 - colocar uma lâmpada nova;

- O número de repetições é indefinido, porém é finito.

Introdução a Algoritmos

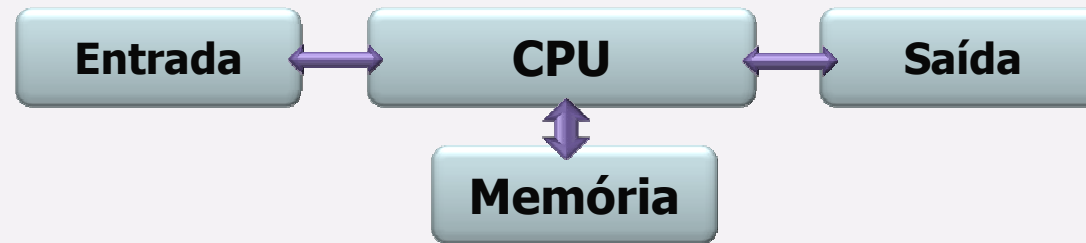
- **Conceitos básicos para construção de algoritmos.**

Modelo de Von Neumann



Introdução a Algoritmos

Modelo de Von Neumann



- Os dados e os programas são armazenados na memória, em regiões distintas.
- Os programas são formados, essencialmente, por comandos (instruções sobre o que fazer);
- Os comandos são lidos sequencialmente da memória, um após o outro;
- A execução de um novo comando inicia apenas depois que a execução do anterior tiver terminado (execução sequencial).
- Eventualmente, um comando pode modificar o valor de um dado existente na memória, solicitar novos dados ao usuário ou enviar dados para a saída.

Introdução a Algoritmos

- **Conceitos básicos para construção de algoritmos**
 - Constantes;
 - Variáveis;
 - Identificadores;
 - Palavra-reservada.
- **Constantes:** São valores fixos, que não podem ser alterados pelas instruções do algoritmo, ou seja, é um espaço de memória cujo valor não deve ser alterado durante a execução de um algoritmo.

Exemplos:

Inteiro → 10, -23768, ...

Real → -2.34, 0.149, ...

Caractere → "k", "computador"

Introdução a Algoritmos

■ **Conceitos básicos (cont...)**

- **Variáveis:** Elementos de dado cujo valor pode ser modificado ao longo de sua execução.
- São espaços alocados na memória que recebeu um nome (identificador) e pode ter tipo (inteiro, caractere e real), armazena um valor que pode ser modificado durante a execução do algoritmo.
- Um programa pode manipular várias variáveis distintas;
- Cada variável pode armazenar vários valores, mas apenas um de cada vez;
- “Variáveis” são criadas no início da execução do programa e destruídas ao término da sua execução;
- O conjunto de “variáveis” que um programa necessita precisa ser definido antes de se iniciar a execução do programa.

Introdução a Algoritmos

- **Conceitos básicos (cont...)**
- **Regras para criar nomes de variáveis.**
 - Os nomes das variáveis devem representar o que será guardado dentro dela.
 - O primeiro caractere de um nome deverá ser sempre alfabético.
 - Não podem ser colocados espaços em branco no nome de variáveis, usar o UNDERSCORE "_".
 - A declaração de uma variável é feita no algoritmo informando o seu nome, seguido por : e terminado com o seu tipo.

Exemplos:

a: inteiro

nome_do_aluno: caractere

senalizador: logico

valor1, valor2: real

Introdução a Algoritmos

- **Conceitos básicos (cont...)**

- **Palavras reservadas (palavras-chave):**

- São identificadores predefinidos que possuem significados especiais para o interpretador do algoritmo.

inicio senao para repita
var logico se ate
faca inteiro caractere real

- Algumas das palavras reservadas definem os **tipos de dados**.

Introdução a Algoritmos

■ Conceitos básicos (cont...)

■ Tipos de dados

- Toda "variável" precisa estar associada a algum "tipo" de dados;
- O "tipo" de uma variável determina a coleção finita de valores que podem ser atribuídos à mesma;
- O "tipo" de uma variável é fixo durante toda a execução do programa.
- Os "tipos" de todas as "variáveis" precisam ser definidos antes de se iniciar a execução do programa.

Introdução a Algoritmos

■ Conceitos básicos (cont...)

■ Tipos Primitivos

- **logico** - define variáveis do tipo booleano, ou seja, com valor VERDADEIRO ou FALSO.
- **caractere** – define variáveis do tipo string, ou seja, cadeia de caracteres.
- **inteiro** - define variáveis numéricas do tipo inteiro, ou seja, sem casas decimais.
- **real** - define variáveis numéricas do tipo real, ou seja, com casas decimais.

Introdução a Algoritmos

■ Conceitos básicos (cont...)

■ Declarações

- Seqüência de instruções que servem para informar quais variáveis estarão sendo usadas pelo programa e quais os seus respectivos tipos;
- Não é possível mudar o tipo de uma variável durante a execução do programa;
- Não é possível criar ou destruir variáveis durante a execução do programa;
- Tudo precisa ser planejado antes – durante a elaboração do algoritmo.

Introdução a Algoritmos

■ Conceitos básicos (cont...)

■ Comandos

- Determinam quando e quais ações "primitivas" devem ser executadas;
- São exemplos de ações "primitivas": leitura de dados, saída de dados, atribuição de valor a uma variável;
- Além disso, os comandos podem ser "estruturados";
- A "estruturação" dos comandos permite que eles sejam executados numa determinada ordem, que a sua execução seja repetida ou que se opte pela escolha de um ou outro comando subordinado.
- Basicamente, a "estruturação" dos comandos permite o estabelecimento de um "fluxo de controle", ou seja, uma seqüência de execução de ações primitivas através do qual se pretende alcançar a solução do problema original.